
O PAPEL DO GÊNERO TEXTUAL AUTÊNTICO NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Daniela Norci Schroeder (UFRGS)

Luciane Sturm (UPF)

Partimos da premissa de que é possível qualificar o processo de ensinar uma língua estrangeira (LE). Assim, nosso trabalho objetiva discutir e analisar as escolhas de estudantes de Letras, por gêneros textuais autênticos (GTA), para o planejamento e a elaboração de sequências didáticas (SDs) para o ensino de LE (inglês e italiano). O estudo verifica quais são os gêneros escolhidos, o porquê dessas escolhas e de que forma tais GTA são utilizados nas SDs. Com base nas SDs e em questionários aplicados aos estudantes em período de estágio, buscamos responder à pergunta: as propostas dos estudantes promovem a educação linguística dos indivíduos, motivando-os e envolvendo-os como protagonistas do processo educativo, favorecendo o letramento em LE? Com base em Schlatter (2009), Cunha & Sturm (2015), bem como na proposta para a educação linguística, do Referencial Curricular – Lições do Rio Grande (SEDUC - RS, 2009 – RCLRG), acreditamos que “a aprendizagem de línguas é um direito de todo o cidadão, entendendo que, através de oportunidades para envolverem-se com textos relevantes em outras línguas, os educandos poderão compreender melhor a sua própria realidade e aprender a transitar com desenvoltura, flexibilidade e autonomia no mundo em que vivem e, assim, serem indivíduos cada vez mais atuantes na sociedade contemporânea, caracterizada pela diversidade e complexidade cultural” (p. 127). Concebemos a linguagem como prática social, adotando a perspectiva teórica de Marcuschi (2011), na qual os gêneros são caracterizados por um conteúdo temático, uma estrutura composicional e um estilo próprio. Os gêneros são entidades dinâmicas poderosas em constante transformação que condicionam seleções, limitam nossa ação na escrita, impõem restrições e padronizações e, ainda, possibilitam escolhas, estilos, criatividade e variações (STURM et al., 2015). Os resultados deste estudo evidenciam que os estudantes de Letras têm se empenhado na construção de SDs que buscam promover a educação linguística em LE dos aprendizes, motivando-os a aprofundarem seus conhecimentos.

Palavras-chave: gêneros textuais - sequências didáticas – língua estrangeira

Referências:

CUNHA, J. L. da & STURM, L. Da leitura ao letramento: o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira (inglês) na escola. In: TOLDO, C. STURM, L. (Orgs.) Letramento: práticas de leitura e escrita. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015. p. 107 -136.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K.S. (Org.). Gêneros Textuais: reflexão e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011. p. 17-31.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Secretaria da Educação. Referencial Curricular – Lições do Rio Grande: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Rio Grande do Sul, 2009. V.1.

SCHLATTER, M. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. Calidoscópio Vol. 7, n. 1, p. 11-23, jan/abr 2009 Unisinos - doi: 10.4013/cld.2009.71.02.

STURM, L. EBERHARDT, B. G.; VANZ, F. ; ZANATTO, J. ANDREOLLA, R. Ensino de inglês na contemporaneidade: o uso dos gêneros discursivos em sala de aula. In: STURM, L. (Org.) Qualidade do ensino na educação básica: interdisciplinaridade, contribuição das ciências humanas, das linguagens, dos códigos e de suas tecnologias. Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2015. p.